Jornal do Sindicato dos Trabalhadores/as em Empresas de Telecomunição e Call Center – Sinttel

CANAL DE VOZ

CUT Brasil — FENATTEL

O Sinttel é filiado à CUT, a maior Central Sindical da América Latina, e à Fenattel, que é a Federação Nacional dos Trabalhadores em Telecomunicações.

Canal de Voz nº 687 04 de julho de 2012

ACORDO Coletivo de Trabalho fechado na BrasilCenter

O Sinttel-ES concluiu as negociações com a BrasilCenter do Acordo Coletivo de Trabalho 2012/2013. Os trabalhadores já até receberam o reajuste negociado. Mas além do reajuste, o acordo contempla:

- Manutenção da cláusula de ajuste automático do piso, quando valor do Salário Mínimo ultrapassar o valor do piso salarial;
- Piso Salarial: R$ 650,00 a partir de abril/2012 para todos os cargos de representantes, exceto representantes especializados e de monitoração da qualidade que terão reajuste 6 %;
- Todos os demais empregados, exceto os gerentes terão reajuste 5,5%;
- Vale Refeição diário: jornada de 180 horas R$ 6,00;
- Vale Refeição diário: jornada de 220 horas R$12,00;
- Auxílio Creche: ampliação do prazo de 30 para 36 meses e novo valor de R$ 350,00. Era R$ 300,00.
- Assistência Educação Especial de R$ 475,00
- Inclusão de cláusula sobre ASSÉDIO MORAL: "A BrasilCenter se obriga a informar seus Trabalhadores que não será admitida nenhuma prática de assédio moral".

Pra que serve Acordo Coletivo?

Os acordos e convenções coletivas são instrumentos legais que garantem reajustes salariais, benefícios e estabelecem direitos e deveres dos patrões com os empregados. Sem esses acordos, acredite!, a exploração seria muito maior. É só olhar para uma categoria que não tem um sindicato forte.

Todo ano, nas datas base (quando vencem os acordos e convenções), o Sinttel discute com os trabalhadores as pautas com as reivindicações que devem ser levadas para a negociação com os empresários. Só o sindicato pode representar os trabalhadores para negociar os acordos.

Depois faz reuniões com as empresas e defende os reajustes salariais, as melhorias e necessidades dos empregados. Todo ano é assim.

Pela BrasilCenter, os trabalhadores não teriam auxílio creche, auxílio alimentação, assistência a educação especial, plano de saúde, atualização automática do valor do piso salarial quando este fica inferior ao salário mínimo. E a jornada seria de 8 horas (44 horas semanais) e não as 36 horas que se tem hoje.

É o Acordo Coletivo quem estabelece essas garantias, pois tem força de lei dentro da empresa.

Se a empresa descumprir gera multa. E você deve denunciar quando ela desrespeita as regras.

Você conhece o Sinttel? 2

O que o sindicato faz por você? 3

Pra que servem os sindicatos?

Para defender e proteger os trabalhadores dos maus patrões. E tem muitos!

O Sinttel-ES tem 42 anos de existência, mas foi a partir da década de 1980 que teve uma atuação mais voltada para os problemas e passou a lutar por mais e melhores salários e benefícios para a categoria.

É para o Sinttel que o trabalhador em telecomunicação deve levar os seus problemas, denúncias, dúvidas e questionamentos.

É no Sindicato que o trabalhador poderá ter uma solução para quando os patrões não pagam as horas extras, o PPR/PLR, atrasam os salários, o tíquete, os auxílios, assediam, pressionam por metas desumanas, entre outras irregularidades.

O Sinttel é responsável por fazer as homologações dos trabalhadores que são demitidos e tiverem mais de um ano de carteira assinada. Um diretor ou um funcionário confere os cálculos feitos pelas empresas, fiscaliza se os direitos estão sendo pagos. E caso haja algum problema que a empresa não resolva na hora, será levado para o departamento jurídico tomar as medidas cabíveis. O Sinttel tem advogados para auxiliar os trabalhadores na justiça do trabalho.

Devido ao grande número de trabalhadores que são demitidos em call centers, por exemplo, o sindicato mantém uma agenda de homologações. Tem dia que o Sinttel faz até 15 homologações. Por mês são desligados em torno de 40 a 50 trabalhadores da BrasilCenter. Por que isso acontece, vocês já se perguntaram?



Sede do Sinttel, em Vitória

Um dos problemas graves no call center é com relação a saúde. Muitas das vezes são demitidos por que estão dando muito atestado, ou porque estão adoecendo e a empresa não quer ter trabalho/despesas.

Se você esta doente, procure seu médico, veja se sua doença tem relação com o trabalho, pois a empresa é responsável em melhorar as condições do trabalho. Procure o sindicato para esclarecer ou te encaminhar para o Cerest - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador. O telefone do Cerest é 27 3359-7272.

Conheça o Sinttel!

Como a vida de todo mundo é muito corrida, um jeito rápido de você conhecer o sindicato é entrar na página do Sinttel na internet.

Acesse **www.sinttel-es.org.br.**

Navegando você fica sabendo das notícias, dos acordos negociados, dos processos jurídicos em andamento, dos convênios que dão descontos para os associados e muito mais.

Visite o Sinttel-ES
Rua Barão de Monjardim, 251 – Centro Vitória - ES, CEP: 29010-390
Telefax.: (27) 3223-4844
E-mail: sinttel@sinttel-es.org.br.

Estrutura de atendimento

Para atender aos associados/as, o Sinttel conta com cinco trabalhadoras na sede, no centro de Vitória. Elas cuidam do cadastro de associados, das finanças, acompanham os processos jurídicos, fazem as homologações, cuidam para que as denúncias e as reclamações dos trabalhadores sejam encaminhadas e resolvidas. O objetivo é tratar caso a caso e resolver as questões.

Estão liberados para o Sindicato, quatro diretores: Nilson Hoffmann (Oi), Wilson Leão (Oi), Vanderlei Rodrigues (Telemont) e Rita Dalmásio (Vivo/Telefônica). Nenhum deles recebe qualquer quantia do Sindicato.

O Sinttel é filiado à CUT, a Central Única dos Trabalhadores, e à Fenattel, a federação nacional que reúne outros 22 Sintteis em todo o Brasil. É preciso estar antenado às mudanças e unido para enfrentar os problemas da categoria.

O Que o Sinttel faz por você?

QUANDO DISSEREM PARA VOCÊ QUE O SINDICATO NÃO VALE NADA, DESCONFIE!!! NENHUMA EMPRESA GOSTA DE TER O SINDICATO POR PERTO E EMPREGADOS SINDICALIZADOS. AS EMPRESAS SÓ RESPEITAM O SINDICATO, QUANDO ESTE TEM TRABALHADORES SINDICALIZADOS. ISSO MOSTRA A FORÇA E UNIÃO DOS TRABALHADORES

Nos últimos anos, o Sinttel ingressou na Justiça do Trabalho com vários processos, por meio do departamento jurídico, cobrando prejuízos causados pela BrasilCenter.

Atualmente, os trabalhadores da empresa estão recebendo um processo de PLR em que a BrasilCenter só pagou para alguns, entre 2006 e 2007. Há uma lista de trabalhadores que ainda não foram buscar a grana (olhe no site). Em outra ação, cobramos o prejuízo dos anos seguintes pelo mesmo motivo.

Outro processo que está na Justiça, pede o pagamento dos trabalhadores durante o período em que eles fizeram o treinamento. A empresa só contratava o candidato à vaga depois que ele fosse aprovado nesse treinamento. Por causa dessa ação do Sinttel, a BrasilCenter passou a contratar os empregados e depois fazer o treinamento. Agora, equanto treina, o empregado recebe o salário.

Outros três processos coletivos - que envolvem muitos trabalhadores - estão em fase final de julgamento, no Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília. Eles cobram da BrasilCenter multa por demissão de trabalhadores em período anterior à data base. Além disso, o Sinttel estuda a possibilidade de cobrar na Justiça o adicional de insalubridade, diante das péssimas condições de trabalho dos call centers.

O Sinttel-ES organiza os trabalhadores

Todas as decisões da categoria são tomadas pelos trabalhadores em assembleias. Fique ligado!

Como o Sinttel mantém essa estrutura?

O Sinttel tem DUAS fontes de arrecadação:

1) Imposto Sindical ou Contribuição Sindical - é obrigatória. Descontada nos salários sempre no mês de março é igual a **1** dia de salário de todos os trabalhadores brasileiros. Desse valor, o Sinttel fica com 60%. O restante é dividido entre a Confederação (5%); a CUT (10%); a Fenattel (10%) e a Conta Especial Emprego e Salário, do Ministério do Trabalho (10%).

2) As mensalidades dos associados - equivale a 1% do salário. E descontada mensalmente nos contracheques dos trabalhadores sindicalizados, que autorizam via ficha de sindicalização.

FORTALEÇA O SINTTEL-ES! SINDICALIZE-SE. LIGUE 3223-4844 E PEÇA A FICHA DE FILIAÇÃO.

Afinal, Terceirizar a Contratação de trabalhadores nos call center é ilegal?

Essa dúvida vem rolando há muito tempo, desde que a telefonia foi privatizada e as empresas aproveitaram uma brecha da lei para terceirizar a contratação de trabalhadores/as nos call centers.

Todo mundo sabe que os salários e os benefícios de um empregado contratado são muito inferiores ao dos empregados diretos das empresas de telefonia.

Desde então, os sindicatos de trabalhadores lutam para que a justiça ponha um fim nessa estratégia das empresas de telefonia que querem convencer a todos que os call center não é atividade fim e não podem ser terceirizados.

Nesta semana, uma decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) reconheceu o vínculo de emprego diretamente com a tomadora de serviço, no caso as empresas de telefonia.

O que significa isso?

Que o TST considerou ilícita a terceirização de serviços de call center em dois processos judiciais: um contra a Telemar e outro contra a Claro.

O que muda para os trabalhadores?

Nada, ainda, mas essa decisão é um sinal de que os sindicatos e a Justiça do Trabalho estão fechando o cerco contra todas as empresas que utilizam a terceirização para explorar os trabalhadores do setor, pagando salários miseráveis e submetende-os à condições desumanas em estações de trabalho que só fazem adoecer, tornando mais difíceis suas vidas.

Assembleia autorizou a contribuição

No dia 9 e março, o Sinttel convocou uma assembleia que foi realizada no cerimonial Tozzato, ao lado da BrasilCenter, em Itaparica, conforme boletim Canal de Voz nº 677 e edital publicado no jornal Noticia Agora.

Além da pauta de reivindicações, a assembleia aprovou uma contribuição de 3% do salário base de todos os trabalhadores da Brasil Center, para o Sinttel, a ser descontada em três vezes.

Conforme determina a legislação, o Sinttel estabelece o dia 13/ 07/ 2012 para que aqueles trabalhadores/as que não quiserem contribuir, possam entregar uma carta na sede do Sinttel, escrita de próprio punho, declarando os motivos e a vontade de NÃO contribuir com a entidade.

O direito à recusa do desconto é democrático, mas não é ético, pois a contribuição visa manter o sindicato, que precisa dos recursos para fazer os boletins, alugar os espaços para as assembleias, pagar água, luz, telefone, internet e os empregados.

Não é justo que os sindicalizados, que contribuem mensalmente com 1% do salário, banquem tudo, enquanto outros só se beneficiam da negociação do acordo coletivo.

Assembleia realizada no dia 9 de março, que autorizou o desconto de 3%, em 3 vezes.



Informativo do Sinttel-ES. Tel.: (27) 3223.4844 R. Barão de Monjardim, 251, 29010-390 Centro, Vitória/ES
www.sinttel-es.org.br | sinttel@sinttel-es.org.br | Jorn. Tânia Trento (MTE-ES 341/86). Tiragem: 2 mil exemplares